



O índice da construção civil no Espírito Santo, calculado pelo SINAPI-ES¹ apresentou um aumento (+0,24%) entre os meses de maio de 2020 e abril de 2020. No acumulado dos últimos 12 meses, contra igual período anterior, o índice avançou +3,81%. O CUB-ES² registrou variação de +1,64%, comparado a abril de 2020, e aumento de +4,50% em relação aos últimos 12 meses.

A variação mensal do custo médio por metro quadrado da construção civil no Espírito Santo, medido pelo SINAPI-ES, apresentou aumento (+0,24%) no mês de maio de 2020, em relação a abril de 2020, com montante de R\$ 1.059,92 por m². Com esse resultado, estado manteve-se na 10ª posição no ranking nacional calculado pelo SINAPI-ES em maio de 2020, e apresentou uma variação superior à média brasileira, que foi de +0,17%, no período (Tabela 1, Tabela 2, Gráfico 1 e Gráfico 5).

Em relação ao acumulado nos últimos 12 meses, os custos da construção civil no Espírito Santo, calculados pelo SINAPI-ES registraram elevação de +3,81% no período. Nessa base de comparação a variação estadual foi superior à registrada no Brasil (+3,74%) e superior a região Sudeste (+3,55%) (Tabela 1 e Gráfico 3).

Em relação aos componentes do índice SINAPI-ES, em maio de 2020, o custo mensal com os materiais utilizados na construção civil apresentou aumento (+0,45%) na comparação com o mês anterior, enquanto que a variação em 12 meses cresceu +3,58%. Para o CUB-ES, o desempenho do componente materiais apresentou aumento de +0,08% comparado a abril de 2020, e crescimento de +4,88% nos últimos 12 meses. Em relação aos custos da mão de obra, o índice SINAPI-ES apresentou estabilidade (+0,00%) em maio de 2020, quando comparado ao mês anterior, e aumento de +4,03% em 12 meses. No CUB-ES, o custo da mão de obra apresentou aumento de 3,31% na variação mensal, baseada no reajuste salarial estabelecido na convenção coletiva de trabalho da construção civil capixaba, e em 12 meses registrou variação positiva de +4,48% (Tabela 2).

Na composição dos custos medidos pelo SINAPI-ES em maio de 2020, o componente material apresentou participação de 52,20% e a mão de obra de 47,80%. Os mesmos componentes levantados para o CUB-ES registraram participações de 45,57% para materiais e 49,11% para mão de obra, no período (Tabela 2). Na análise dos índices de custos e de valorização imobiliária dos últimos 12 meses, o índice SINAPI-ES registrou 103,81 pontos e o CUB-ES 104,5 pontos no período (Gráfico 4).

No que se refere aos impactos da pandemia do Covid-19 no Espírito Santo, algumas empresas do setor da construção civil reduziram o ritmo de trabalho, porém, mantiveram e ampliaram as medidas preventivas propostas por parte do poder público, juntamente com o Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (Sinduscon-ES). De acordo com o Sinduscon-ES, as construtoras em grande parte aplicaram medidas de distanciamento social, através da flexibilização dos horários dos turnos e redução da carga horária de trabalho nos canteiros de obras. Foram reforçadas as medidas de higiene e uso obrigatório de máscaras, dentre outras ações que buscam minimizar os riscos de contágio da doença e ao mesmo tempo, suavizar os impactos negativos no setor. Neste sentido, a construção civil é um setor importante para a economia capixaba, por ser uma atividade que absorve muita mão de obra, e como consequência, um setor que movimenta muitos outros setores, principalmente neste período de pandemia, que favorece a manutenção dos empregos e auxilia na recuperação econômica do Estado.

¹ Sistema Nacional de Pesquisa de Custos e Índices da Construção Civil (SINAPI), calculado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), em parceria com a Caixa Econômica Federal (CEF), é o índice que baliza os preços de obras e serviços de engenharia contratados com recursos do Orçamento Geral da União.

² Custo Unitário Básico da Construção Civil é o índice que reflete o ritmo dos preços de materiais de construção da mão de obra no setor, equipamentos e despesas administrativas, sendo utilizado como indexador de preço dos contratos de financiamento junto a construtoras. No Espírito Santo, o CUB é calculado pelo Sindicato da Indústria da Construção Civil do Espírito Santo (SINDUSCON-ES), e são analisados pelos dados com desoneração da folha de pagamentos para uma melhor comparação com o SINAPI que segue o mesmo tipo de análise.

Visão Regional	Custo por m ² em R\$	Variação (%)		
		Mensal	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses
Brasil	1.174,02	0,17	1,33	3,74
<i>Norte</i>	<i>1.181,52</i>	<i>0,16</i>	<i>1,03</i>	<i>3,85</i>
Rondônia	1.242,04	0,38	1,67	6,87
Acre	1.302,41	0,43	1,14	4,36
Amazonas	1.147,97	0,05	0,25	4,30
Roraima	1.231,76	0,54	0,61	3,61
Pará	1.160,82	-0,04	0,51	2,62
Amapá	1.184,47	0,67	4,62	6,55
Tocantins	1.208,38	0,42	2,73	3,93
<i>Nordeste</i>	<i>1.089,44</i>	<i>0,27</i>	<i>2,04</i>	<i>3,46</i>
Maranhão	1.145,11	1,57	2,67	4,25
Piauí	1.109,05	0,36	0,68	2,32
Ceará	1.086,44	0,05	1,90	4,38
Rio Grande do Norte	1.053,65	-0,10	1,26	1,37
Paraíba	1.119,39	0,00	1,62	2,39
Pernambuco	1.050,65	0,14	1,45	3,30
Alagoas	1.056,28	0,30	1,14	2,28
Sergipe	1.000,97	0,00	1,32	1,53
Bahia	1.098,27	-0,05	2,86	3,93
<i>Sudeste</i>	<i>1.222,84</i>	<i>0,11</i>	<i>1,16</i>	<i>3,55</i>
Minas Gerais	1.125,87	0,13	1,27	4,09
Espírito Santo	1.059,92	0,24	0,83	3,81
Rio de Janeiro	1.320,17	0,00	2,42	5,68
São Paulo	1.255,33	0,14	0,60	2,35
<i>Sul</i>	<i>1.230,98</i>	<i>0,22</i>	<i>0,68</i>	<i>4,52</i>
Paraná	1.196,33	0,50	0,50	3,90
Santa Catarina	1.337,61	-0,04	0,49	4,94
Rio Grande do Sul	1.186,38	0,01	1,19	5,09
<i>Centro-Oeste</i>	<i>1.176,20</i>	<i>0,03</i>	<i>0,89</i>	<i>4,06</i>
Mato Grosso do Sul	1.126,71	0,19	0,80	3,76
Mato Grosso	1.172,63	0,01	2,19	3,33
Goiás	1.167,05	-0,03	0,55	5,72
Distrito Federal	1.227,69	0,03	-0,22	3,06

Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Tabela 2

Construção Civil | Mai/2020

Custos e variações dos componentes da Construção Civil no Espírito Santo Com desoneração da folha de pagamentos – Maio/2020

Componentes	Custo em R\$	Part. (%)	Variação (%)			
			Mensal	Acumulado no ano	Acumulado em 12 meses	
SINAPI-ES	Materiais	553,29	52,20	0,45	1,54	3,58
	Mão de obra	506,63	47,80	0,00	0,06	4,03
	Total	1.059,92	100,00	0,24	0,83	3,81
CUB-ES	Materiais	741,38	45,57	0,08	2,10	4,88
	Mão de obra	798,97	49,11	3,31	3,31	4,48
	Desp. Administ.	83,81	5,15	0,00	0,00	1,61
	Equipamento	2,81	0,17	0,00	-4,84	-2,86
	Total	1.626,96	100,00	1,64	2,56	4,50

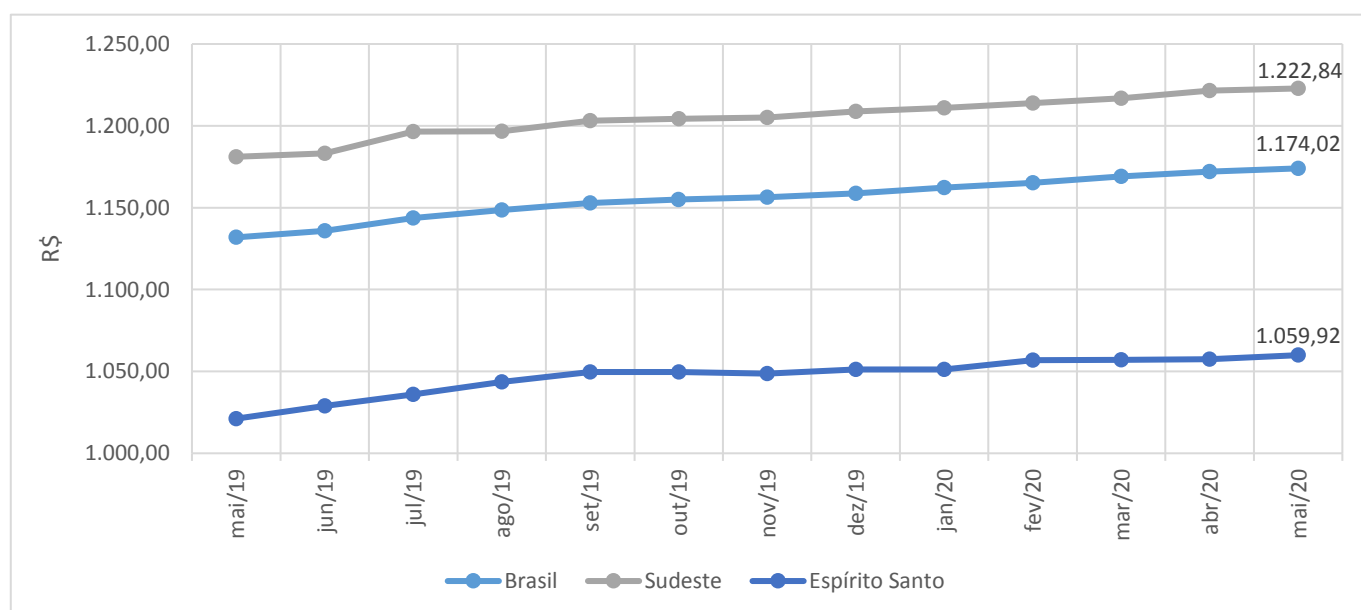
Fonte: SINAPI – IBGE e Sinduscon-ES

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Gráfico 1

Construção Civil | Mai/2020

Custo do metro quadrado da Construção Civil Brasil, Sudeste e Espírito Santo Série mensal do custo por m² (em R\$)



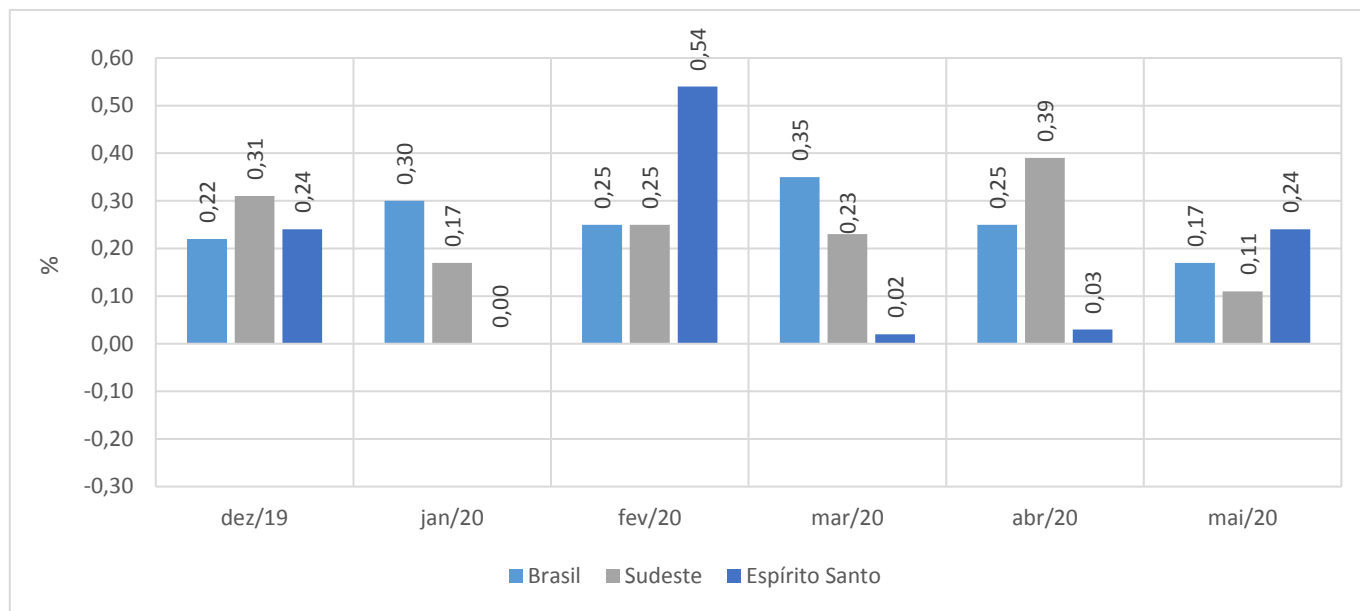
Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Gráfico 2

Construção Civil | Mai/2020

Custo do metro quadrado da Construção Civil Brasil, Sudeste e Espírito Santo Variação % no mês



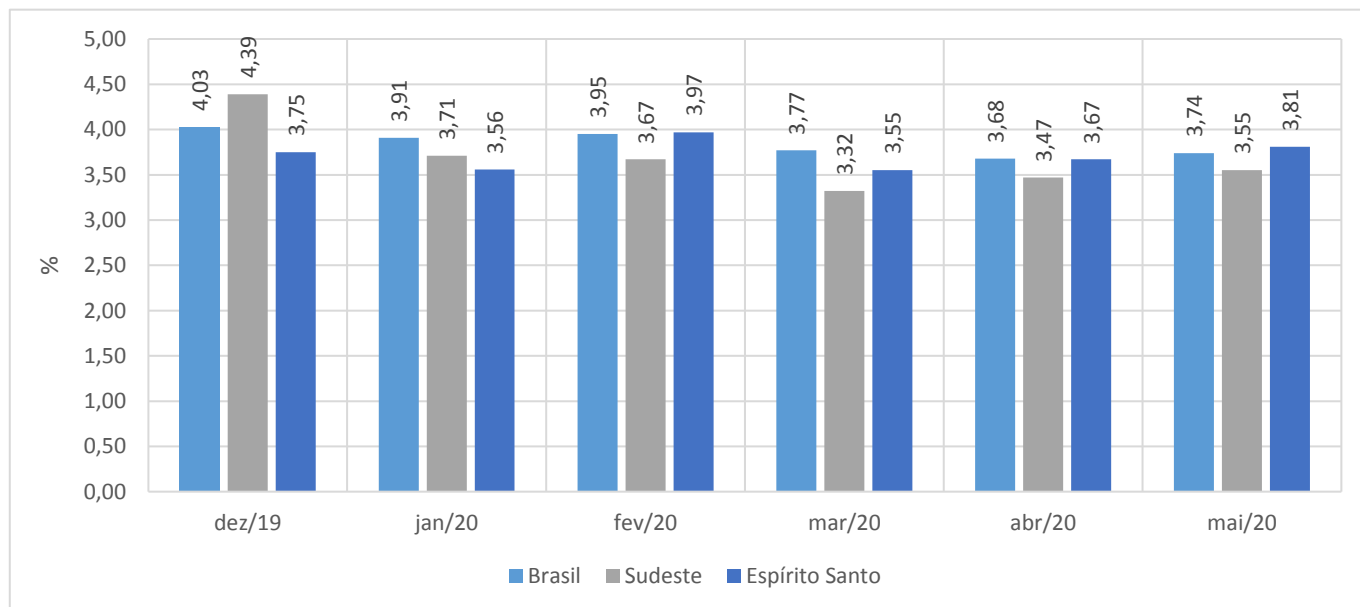
Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Gráfico 3

Construção Civil | Mai/2020

Custo do metro quadrado da Construção Civil Brasil, Sudeste e Espírito Santo Variação % em 12 meses



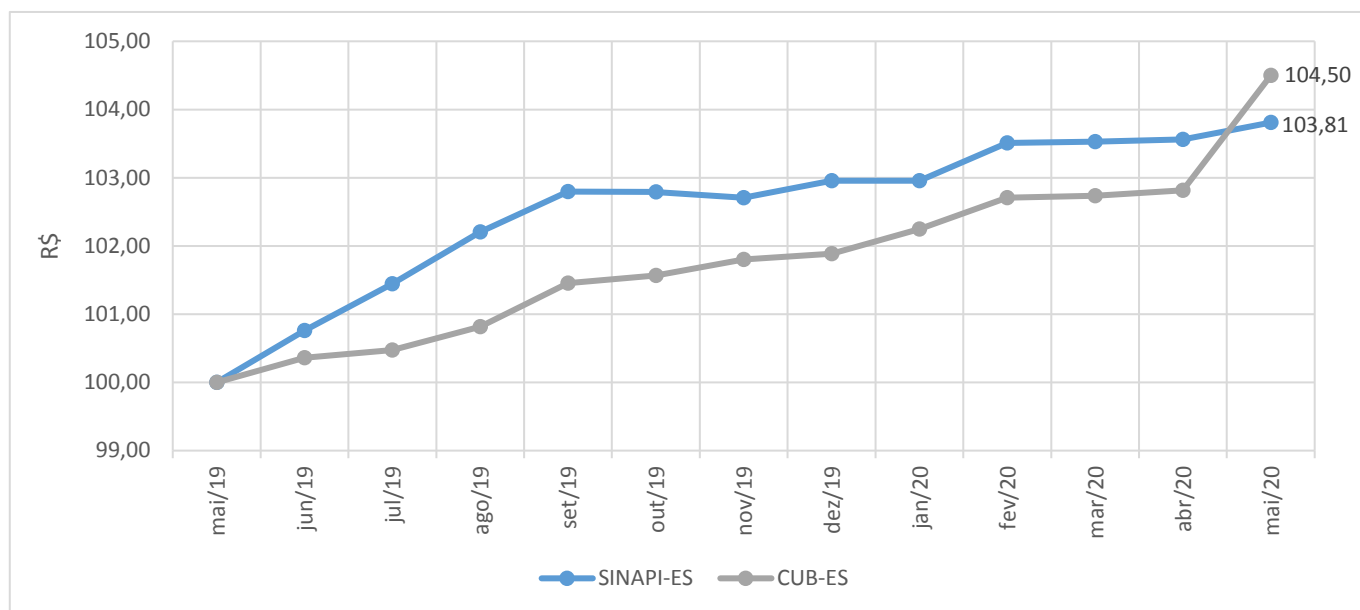
Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Gráfico 4

Construção Civil | Mai/2020

Índices de valorização imobiliária e de custos na Construção Civil – Espírito Santo Número índice, base: maio/2019=100



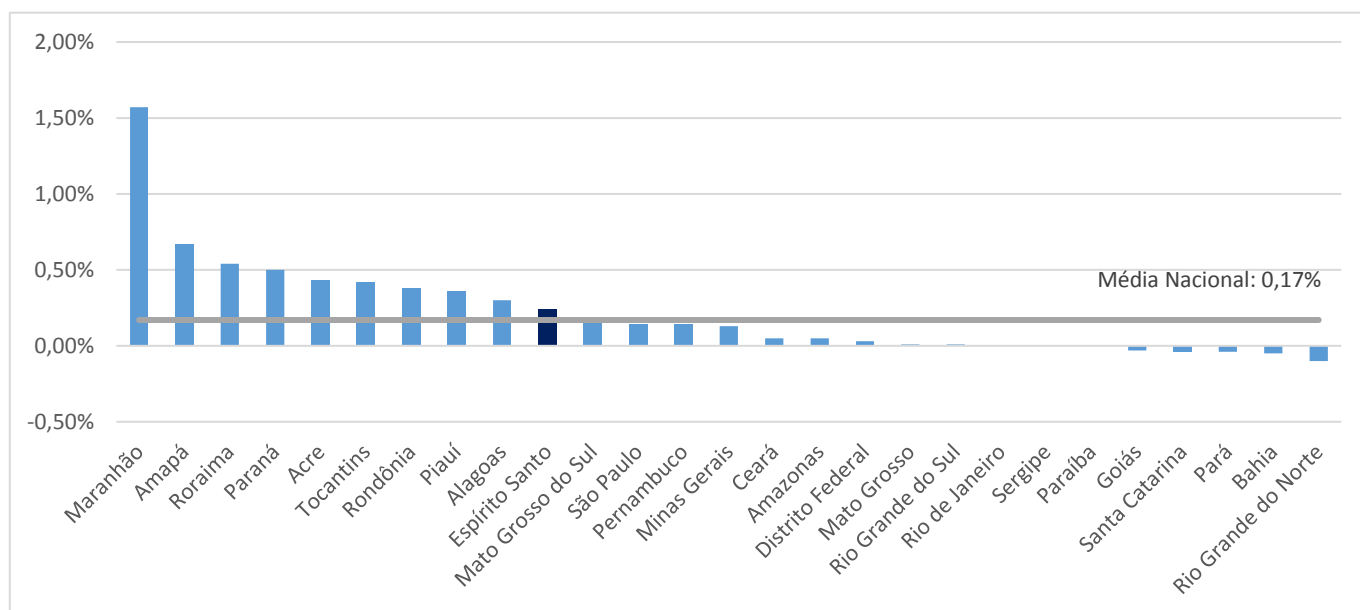
Fonte: SINAPI – IBGE e Sinduscon-ES

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN

Gráfico 5

Construção Civil | Mai/2020

Ranking da variação do Custo da Construção Civil segundo Unidade da Federação Variação % no mês – Maio/2020



Fonte: SINAPI – IBGE

Elaboração: Coordenação de Estudos Econômicos – CEE/IJSN